

Desenvolvimento da soja cultivada sobre diferentes plantas de cobertura em sistema de plantio direto no Cerrado sul piauiense

Maria de Fátima Marques Pires¹; Raphael Vinicius de Souza Martins²; Angélica Gomes da Rocha²; João Carlos Medeiros³; Henrique Antunes de Souza²

¹Mestranda do PPG em Fitotecnia, UFPI, Bom Jesus, estagiária na Embrapa Meio-Norte, fatimapiresbl@hotmail.com ²Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI. ³Professor da UFSB. ³Pesquisador da Embrapa Meio Norte, henrique.souza@embrapa.br

O cultivo da soja vem-se expandindo na região do Cerrado, surgindo a necessidade da utilização de técnicas de manejo do solo que venham propiciar o desempenho ideal da cultura. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de plantas de cobertura do solo em sistema de plantio direto no desempenho da soja no Cerrado do Piauí. O estudo foi desenvolvido na Fazenda Vô Desidério, Bom Jesus, PI, em solo classificado como Latossolo Amarelo, com textura média. O esquema experimental foi conduzido em parcelas subdivididas no tempo, com três repetições, cujas parcelas foram duas plantas de cobertura, braquiária (*Brachiaria brizantha*) e crotalária (*Crotalaria spectabilis*), e as subparcelas foram os tempos de avaliação da soja, 15, 30, 45, 60 e 75 dias após a emergência, as quais foram cultivadas sobre a palhada dessas plantas de cobertura na safra seguinte. As plantas de cobertura e a soja foram semeadas nas safras 2016/2017 e 2017/2018, respectivamente. A cultivar de soja empregada foi a M8808 IRPO, em espaçamento de 0,5 m, com população de 200.000 plantas ha⁻¹, cada parcela constituída de 10 m de comprimento e sete linhas de soja, tendo-se desconsiderado, para área útil, as linhas da extremidade e 0,5 m de cada linha. Na adubação de plantio, foram utilizados 300 kg ha⁻¹ de 10-30-10 e na cobertura, 150 kg ha⁻¹ de KCl. As avaliações foram realizadas em cinco plantas da área útil da parcela, coletando-se os seguintes dados biométricos: altura, diâmetro do colmo e número de trifólios. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando pertinente, foram submetidos à análise de regressão. A braquiária e a crotalária apresentaram 5.572 kg ha⁻¹ e 4.123 kg ha⁻¹ de massa seca. Não houve diferença significativa nas plantas de cobertura e na interação, entretanto houve diferença significativa no tempo das avaliações. Quanto às variáveis altura de planta e diâmetro do colmo, os valores demonstraram-se crescentes no decorrer das avaliações apresentando, aos 75 dias, 77 cm e 8,0 mm, respectivamente, enquanto em relação ao número de trifólios, estes mostraram-se crescentes até os 71 dias (30,8 trifólios), com posterior diminuição, o que não afetou o desenvolvimento da planta, uma vez que a cultivar utilizada tem crescimento determinado, já estabilizando seu crescimento na referida avaliação, iniciando nesse período a abscisão das folhas. De acordo com os resultados, é possível mencionar que, nas condições estudadas, não há influência das plantas de cobertura no desenvolvimento da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*, integração lavoura pecuária, crescimento vegetal.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI, Fazenda Vô Desidério